

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Senhor Primeiro Ministro, no debate quinzenal na Assembleia da República do dia 22 de abril, afirmou que a escola "já nunca mais será a mesma", passando a ser "mais digital, onde os recursos digitais vão começar a fazer parte das ferramentas de trabalho do quotidiano entre aluno e professor".

"É muito mais do que ter um computador ou um tablet. É ter isso e possuir acesso garantido à rede em condições de igualdade em todo o território nacional e em todos os contextos familiares, assim como as ferramentas pedagógicas adequadas para se poder trabalhar plenamente em qualquer circunstância com essas ferramentas digitais".

Nunca será demais relembrar as palavras do Senhor Primeiro Ministro porque concordamos que as transições entre os cenários-presencial, misto e de confinamento- têm de decorrer com a maior facilidade possível.

O Grupo Parlamentar do PSD questionou, por diversas vezes, quer oralmente nas audições regimentais quer por escrito sobre este assunto e não obteve qualquer resposta. Lamentavelmente, o Senhor Ministro da Educação não valoriza as promessas do Governo nem o dever de informação à Assembleia da República.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2020, de 6 de junho estipula que no ano letivo 2020/21 serão implementadas as medidas, através de diferentes fases, para ser alcançada a universalização do acesso e utilização de recursos didáticos e educativos digitais por todos os alunos e docentes. Para além da aquisição de computadores, conectividade e licenças de software para as escolas públicas será ainda desenvolvido um programa de capacitação digital dos docentes e incrementada a desmaterialização de manuais escolares e a produção de novos recursos digitais.

A 22 de outubro, no Parlamento, o Ministro da Educação, afirmou que os primeiros 100 mil computadores atribuídos, prioritariamente a alunos carenciados do ensino secundário e das escolas TEIP, seriam distribuídos durante a primeira quinzena de novembro.

Questionado pelo Grupo Parlamentar do PSD sobre qual a modalidade de concurso utilizada para a aquisição dos equipamentos e quanto aos montantes efetivamente a serem executados em 2020 e 2021, escusou-se a responder.

No dia 9 de novembro o ministério da educação comunicou aos diretores dos agrupamentos escolares que iria ser dado início à distribuição dos computadores , tendo sido definida a prioridade para os alunos do ensino secundário beneficiários do escalão A da ação social escolar e sem acesso a equipamentos eletrónicos em casa.

De acordo com a imprensa , a 20 de novembro apenas foram entregues 25 000 computadores dos 100 mil prometidos em outubro.

Nestes termos e nos mais de direito, os deputados do GP/PSD dirigem, através de V. Exa, a seguinte pergunta:

1 – Confirma o Governo que apenas foram distribuídos pelas escolas 25.000 computadores até ao dia 30 de novembro?

1.1 - Caso se confirme, em que Agrupamentos de Escolas foram distribuídos os computadores?

1.2 - Quais os critérios que presidiram à seleção das escolas?

2 – Dos computadores em falta, cerca de 75.000, quando e onde serão distribuídos?

3 – Qual o planeamento da implementação das medidas de universalização da Escola Digital, nomeadamente o programa de capacitação digital dos docentes?

Palácio de São Bento, 3 de dezembro de 2020

Deputado(a)s

LUÍS LEITE RAMOS(PSD)

CLÁUDIA ANDRÉ(PSD)

ANTÓNIO CUNHA(PSD)

FIRMINO MARQUES(PSD)

ALEXANDRE POÇO(PSD)

CARLA MADUREIRA(PSD)

ISABEL LOPES(PSD)

ILÍDIA QUADRADO(PSD)

MARIA GABRIELA FONSECA(PSD)

DUARTE MARQUES(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

JOSÉ CESÁRIO(PSD)

Deputado(a)s

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

MARIA GERMANA ROCHA(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

HUGO MARTINS DE CARVALHO(PSD)